

Comunicado à Imprensa

Ratings da lochpe-Maxion S.A. elevados para 'BB' e 'brAAA' devido à expectativa de menor alavancagem e sólido fluxo de caixa livre; perspectiva estável

4 de março de 2024

Resumo da Ação de Rating

- Com a recuperação do mercado de caminhões em 2024 e a demanda consistente por veículos leves no Brasil, com taxas de juros mais baixas e maior disponibilidade de crédito, esperamos que a **lochpe-Maxion S.A.** (lochpe) apresente sólido crescimento de receita líquida e geração de EBITDA neste ano.
- Com isso, esperamos também melhorias da rentabilidade com margem EBITDA acima de 10% e redução de alavancagem com índice de dívida sobre EBITDA entre 2,0x-2,5x nos próximos dois anos. Além disso, acreditamos que a lochpe continuará reportando sólido fluxo de caixa operacional livre (FOCF free operating cash flow), permitindo alguma redução da dívida nos próximos anos e do FOCF sobre dívida entre 20%-25% nos próximos dois anos.
- Em 4 de março de 2024, a S&P Global Ratings elevou os seus ratings de crédito de emissor atribuídos à lochpe de 'BB-' para 'BB' na escala global e de 'brAA+' para 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Também elevamos os ratings de emissão das notas senior unsecured da empresa de 'BB-' para 'BB' e das debêntures senior unsecured de 'brAA+' para 'brAAA'.
- A perspectiva agora é estável refletindo nossa expectativa de que a empresa mantenha os sólidos fluxos de caixa, baixa alavancagem e liquidez confortável nos próximos anos.

Fundamento da Ação de Rating

A elevação dos ratings reflete nossa visão de que a lochpe se beneficiará da recuperação da produção e vendas de caminhões no mercado doméstico, suportando maiores receitas e geração de caixa em 2024. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) projeta que a produção de veículos pesados no Brasil crescerá cerca de 30% e as vendas aumentarão em torno de 14% em 2024, em comparação com 2023, impulsionadas principalmente por volumes mais fortes de caminhões.

Em nossa visão, a melhoria do mercado de caminhões após a mudança tecnológica, suportado pelas sólidas perspectivas agrícolas e pela demanda logística, juntamente com a produção e vendas consistentes de veículos leves, fornecerão suporte aos resultados mais fortes nas operações brasileiras. Esperamos um aumento anual nas receitas de 6%-6,5% em comparação com 2023.

Projetamos que as melhorias nas operações domésticas equilibrem os incertos mercados automotivos no exterior, devido às taxas de juros ainda elevadas na América do Norte e na Europa

ANALISTA PRINCIPAL

Fabiana Gobbi São Paulo 55 (11) 3039-9733 fabiana.gobbi @spglobal.com

C -1-0------

CONTATOS ANALÍTICOS ADICIONAIS

Luísa Vilhena São Paulo 55 (11) 3039-9727 luisa.vilhena @spglobal.com

Wendell Sacramoni, CFA São Paulo 55 (11) 3039-4855 wendell.sacramoni @spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Wendell Sacramoni, CFA São Paulo 55 (11) 3039-4855 wendell.sacramoni @spglobal.com

e às restrições de crédito. Esses mercados deverão apresentar um crescimento de receitas de cerca de 2% em 2024 versus 2023, principalmente devido à reposição de estoques após bons volumes de vendas no ano passado e à carteira (*backlog*) de veículos elétricos e híbridos com regulamentações mais desenvolvidas para reduzir as emissões de carbono.

A margem EBITDA retornará gradativamente aos níveis históricos de acima de 10% nos próximos anos. Esperamos que as margens melhorem gradualmente, atingindo 10% em 2024, versus cerca de 8,3% em 2023, com volumes mais elevados e inflação mais baixa no Brasil compensando os preços relativamente estáveis.

A rentabilidade pressionada em 2023 resultou de volumes mais baixos, especificamente de veículos comerciais no Brasil, e preços mais fracos globalmente devido a uma redução nos custos de matérias-primas que afetam diretamente o preço de venda.

Além disso, acreditamos que a lochpe continuará trabalhando em engenharia avançada, digitalização e inovação, possibilitando maior eficiência operacional.

Esperamos menor alavancagem com dívida sobre EBITDA em torno de 2,5x em 2024 e 2,0x em 2025. Projetamos fluxos de caixa operacionais sólidos aumentando de cerca de R\$ 1,3 bilhão em 2024 para aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em 2026, devido à recuperação de volumes e à ampla diversificação geográfica da empresa. A lochpe vem realizando algumas ações para melhorar a geração de caixa. A companhia continuará antecipando recebíveis, que projetamos em torno de R\$ 350 milhões trimestralmente, e diminuirá a necessidade de capital de giro.

Esperamos que a empresa financie o capital de giro e os investimentos (capex) com geração de de caixa operacional, resultando em um sólido FOCF de mais de R\$ 800 milhões em 2024, próximo de R\$ 950 milhões em 2025 e acima de R\$ 1,1 bilhão em 2026. Esse FOCF também deverá permitir à empresa reduzir a dívida bruta nos próximos anos.

A gestão de passivos continuará nos próximos anos. Acreditamos que a lochpe continuará com o seu bom acesso aos mercados de dívida e com a manutenção do seu sólido relacionamento com os bancos emitindo dívida de longo prazo a custos mais baixos.

Em setembro de 2023, a empresa emitiu debêntures no valor de R\$ 700 milhões, com vencimento em 2028 e no final do ano assinou R\$ 400 milhões com o BNDES – já atendendo parte de suas necessidades de curto prazo para 2024, que estimamos em cerca de R\$ 1,6 bilhão.

Esperamos que a lochpe mantenha um suave perfil de vencimento de dívida, com prazo médio ponderado acima de quatro anos e uma liquidez confortável. Além disso, a empresa possui uma linha de crédito rotativo de R\$ 500 milhões com vencimento em abril de 2025, fornecendo maior colchão de liquidez para suportar investimentos futuros.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a lochpe melhorará sua rentabilidade e geração de caixa nos próximos trimestres a partir do aumento dos volumes de veículos comerciais no mercado doméstico, equilibrando o crescimento moderado em outras regiões em meio à continuidade das altas taxas de juros e acesso ao crédito. Esperamos margem EBITDA de 10%, dívida sobre EBITDA de cerca de 2.5x e FOCF sobre dívida em torno de 20% em 2024.

Cenário de rebaixamento

Uma ação de rating negativa é improvável no curto e médio prazo. Mas poderia ocorrer se a empresa não conseguisse melhorar a rentabilidade e reduzir a alavancagem devido a uma

dinâmica mais difícil da indústria global, com uma demanda mais baixa e inflação mais elevada afetando os custos e despesas. Além disso, um ação negativa poderia resultar das taxas de juros persistentemente elevadas globalmente, afetando a disponibilidade de crédito e a renda das famílias. Nesse cenário, veríamos uma deterioração do índice de dívida sobre EBITDA consistentemente próximo de 3,5x e fluxo de caixa livre negativo.

Cenário de elevação

Uma elevação dos ratings também é improvável nos próximos 12-18 meses, pois, em nossa visão, dependeria de a empresa reportar um colchão de liquidez confortável e métricas de crédito menos voláteis ao longo dos ciclos. Nesse cenário, veríamos índice de dívida sobre EBITDA tendendo a 2,0x e FOCF sobre dívida acima de 15%.

Descrição da Empresa

Fundada em 1918, a lochpe é uma fabricante global de rodas de aço para veículos leves e comerciais e de máquinas agrícolas. Também produz rodas de alumínio para veículos leves; longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais; e componentes estruturais para veículos leves e comerciais.

A lochpe possui atualmente 33 plantas industriais em 14 países. A empresa opera seu negócio principal através da Maxion Wheels e Maxion Structural Components no segmento automotivo e por meio da AmstedMaxion, que produz equipamentos ferroviários no Brasil e no exterior.

Em 2023, estimamos que a receita das operações da lochpe no Brasil representou cerca de 25%-30% das receitas consolidadas, seguido por América do Norte com quase 30%, Europa com cerca de 35% e Ásia com 9%.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Taxa de câmbio média (FX) de R\$ 5,15 por US\$1 em 2024, R\$ 5,25 por US\$1 em 2025 e R\$ 5,30 por US\$1 em 2026;
- Taxa de inflação no Brasil de 3,5%-3,7% em 2024-2026;
- Crescimento do PIB do Brasil de 1,5% em 2024 e 2% em 2025-2026;
- Taxa básica de juros média do Brasil de 9,9% em 2024 e 9% em 2025-2026;
- Inflação nos EUA de 2,8% em 2024, 2,0% em 2025 e 2,4% em 2026;
- Crescimento do PIB dos EUA de 2,4% em 2024 e 1,5% em 2025-2026;
- Inflação na União Europeia (UE) de 6,1% em 2024, 4,0% em 2025 e 3,0% em 2026;
- Crescimento do PIB da UE de 1,3% em 2024 e 2% em 2025-2026;
- Maiores volumes de veículos comerciais no Brasil em 2024, após um fraco 2023, devido às sólidas perspectivas agrícolas e maiores atividades industriais, aumentando a demanda logística, e veículos leves se beneficiando da redução das taxas de juros no mercado interno;
- Na América do Norte, volumes provenientes principalmente de veículos comerciais com incentivos de infraestrutura nos EUA e crescimento moderado para produção e vendas de veículos leves em meio a taxas de juros elevadas e restrições de crédito em 2024. Nos próximos anos, esperamos uma melhoria nas vendas e produção de veículos leves com melhores

perspectivas econômicas e uma participação crescente de veículos elétricos, enquanto os volumes de veículos comerciais permanecem sólidos;

- Na Europa, um 2024 relativamente fraco em meio a taxas de juros estressadas que afetam os gastos dos consumidores, mas uma melhoria gradual ao longo dos anos subsequentes com o crescente backlog de veículos híbridos e elétricos;
- Diminuição gradual das despesas com juros ao mesmo tempo em que a empresa paga dívidas e a redução das taxas de juros globalmente;
- Capex de cerca de R\$ 550 milhões em 2024-2025 e R\$ 700 milhões em 2026, sendo 50% para manutenção das operações e 50% para expansão da produção. A expansão no capex está relacionada às novas instalações para rodas de alumínio para veículos pesados na Turquia e ao aumento da capacidade da planta de componentes estruturais na América do Norte;
- Pagamento de dividendos de 37% do lucro líquido do ano anterior (em linha com o estatuto social da empresa) e de R\$ 50 milhões-R\$ 100 milhões anualmente para acionistas minoritários das operações turcas e indianas.

Principais métricas

lochpe-Maxion S.A. – Resumo das projeções

-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-

| R\$ milhões | 2019R | 2020R | 2021R | 2022R | 2023P | 2024E | 2025P | 2026P | 2027P |
|--|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | | | | | | | | |
| Receita | 10.016,4 | 8.760,6 | 13.688,4 | 16.947,9 | 14.948,2 | 15.649,6 | 17.091,6 | 18.426,1 | 19.155,7 |
| EBITDA (reportado) | 1.095,8 | 372,1 | 1.841,3 | 1.736,9 | 1.238,2 | 1.567,6 | 1.832,2 | 2.069,0 | 2.202,8 |
| (+/-) Outros | (52,4) | 41,4 | (289,8) | (80,5) | (0,0) | | | | |
| EBITDA | 1.043,5 | 413,6 | 1.551,5 | 1.656,4 | 1.238,2 | 1.567,6 | 1.832,2 | 2.069,0 | 2.202,8 |
| (-) Juros-caixa pagos | (174,1) | (163,5) | (282,4) | (443,2) | (564,2) | (465,3) | (399,8) | (374,0) | (344,9) |
| (-) Imposto-caixa pago | (132,4) | (94,6) | (205,6) | (254,7) | (209,3) | (99,3) | (140,1) | (184,7) | (222,9) |
| Geração interna de caixa (FFO - funds from operations) | 736,9 | 155,6 | 1.063,4 | 958,4 | 464,7 | 1.003,0 | 1.292,3 | 1.510,3 | 1.635,1 |
| EBIT | 610,8 | (159,8) | 1.026,9 | 1.257,0 | 912,5 | 1.216,0 | 1.448,4 | 1.650,1 | 1.782,3 |
| Despesa com juros | 172,6 | 204,6 | 292,9 | 528,4 | 563,6 | 552,4 | 424,2 | 373,9 | 344,8 |
| Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow) | 657,7 | 113,2 | 1.019,6 | 1.878,7 | 1.115,8 | 1.358,2 | 1.486,0 | 1.848,9 | 1.965,9 |
| Investimentos (capex) | 483,6 | 335,8 | 485,0 | 488,6 | 500,0 | 550,0 | 540,0 | 700,0 | 700,0 |
| Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow) | 174,1 | (222,6) | 534,5 | 1.390,0 | 615,8 | 808,2 | 946,0 | 1.148,9 | 1.265,9 |
| Dividendos | 108,7 | 146,2 | 165,6 | 235,5 | 149,5 | 38,9 | 117,6 | 231,9 | 317,2 |
| Recompra de ações (reportada) | 3,0 | | | 12,6 | 14,1 | | | | |
| Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow) | 62,4 | (368,8) | 368,9 | 1.141,9 | 452,2 | 769,2 | 828,4 | 917,0 | 948,7 |
| Dívida (reportada) | 3.061,6 | 5.120,4 | 5.532,2 | 6.477,0 | 6.765,2 | 6.056,1 | 5.693,0 | 4.960,2 | 4.560,7 |
| (+) Passivos de arrendamentos | 73,5 | | 53,0 | 47,2 | 66,1 | 68,5 | 71,0 | 73,5 | 76,1 |
| (+) Obrigações de benefícios pós-emprego | 335,4 | 456,3 | 407,1 | 305,1 | 305,1 | 305,1 | 305,1 | 305,1 | 305,1 |
| (-) Caixa acessível e investimentos líquidos | (646,1) | (1.605,4) | (1.088,1) | (2.287,1) | (2.966,9) | (2.458,6) | (2.558,7) | (2.461,7) | (2.779,3) |
| Dívida | 2.849,2 | 3.982,5 | 4.904,2 | 4.542,3 | 4.659,5 | 3.971,1 | 3.860,4 | 3.227,1 | 2.512,7 |
| Caixa e investimentos de curto prazo (reportados) | 646,1 | 1.605,4 | 1.088,1 | 2.287,1 | 2.966,9 | 2.458,6 | 2.558,7 | 2.461,7 | 2.779,3 |
| Índices ajustados | | | | | | | | | |
| Dívida/EBITDA (x) | 2,7 | 9,6 | 3,2 | 2,7 | 3,8 | 2,5 | 2,1 | 1,6 | 1,1 |
| FFO/dívida (%) | 25,9 | 3,9 | 21,7 | 21,1 | 10,0 | 25,3 | 33,5 | 46,8 | 65,1 |
| Cobertura de juros pelo EBITDA (x) | 6,0 | 2,0 | 5,3 | 3,1 | 2,2 | 2,8 | 4,3 | 5,5 | 6,4 |
| OCF/dívida (%) | 23,1 | 2,8 | 20,8 | 41,4 | 23,9 | 34,2 | 38,5 | 57,3 | 78,2 |

| FOCF/dívida (%) | 6,1 | (5,6) | 10,9 | 30,6 | 13,2 | 20,4 | 24,5 | 35,6 | 50,4 |
|-------------------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|
| DCF/dívida (%) | 2,2 | (9,3) | 7,5 | 25,1 | 9,7 | 19,4 | 21,5 | 28,4 | 37,8 |
| Margem EBITDA (%) | 10,4 | 4,7 | 11,3 | 9,8 | 8,3 | 10,0 | 10,7 | 11,2 | 11,5 |

^{*}Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentado como reportado. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da lochpe como adequada. Esperamos que as fontes de caixa excedam os usos em cerca de 1,8x nos próximos 12 meses, e que as fontes menos os usos permaneçam positivas mesmo que o EBITDA caia 15%-30% em relação à nossa projeção atual.

Acreditamos que a lochpe tem um sólido relacionamento com os bancos, comprovado pelo seu longo relacionamento com grandes bancos brasileiros e o BNDES, e uma posição satisfatória no mercado de crédito doméstico, com histórico de emissão de debêntures locais.

Esperamos que a empresa mantenha uma posição de caixa confortável nos próximos anos e acreditamos que continuará antecipando parte dos seus recebíveis, melhorando a geração de capital de giro. Além disso, a linha de crédito rotativo da lochpe de R\$ 500 milhões e com vencimento em abril de 2025 proporciona maior conforto de liquidez.

Principais fontes de liquidez em 31 de dezembro de 2023

- Posição de caixa estimada em cerca de R\$ 3 bilhões
- Linhas de crédito comprometidas não utilizadas de R\$ 500 milhões, com vencimento em abril de 2025
- Geração interna de caixa (FFO funds from operations) projetada de cerca de R\$ 1,1 bilhão em 2024

Principais usos de liquidez em 31 de dezembro de 2023

- Dívida de curto prazo estimada em R\$ 1,6 bilhão
- Necessidades sazonais de capital de giro de cerca de R\$ 300 milhões em 2024;
- Capex de cerca de R\$ 550 milhões em 2024
- Pagamento de dividendos de cerca de R\$ 40 milhões em 2024

Cláusulas Contratuais Restritivas (Covenants)

A lochpe não pode emitir dívidas adicionais ou distribuir dividendos acima de 37% do lucro líquido do ano anterior, se o índice de dívida líquida sobre EBITDA estiver acima de 3,5x. Esse covenant de incorrência está presente nas 11ª e 12ª emissões de debêntures e nas notas vinculadas a metas de sustentabilidade. A empresa não possui covenants de aceleração de dívida.

Projetamos que a lochpe terá um colchão de mais de 30% nos *covenants* até o final de 2024, e mais de 50% no ano seguinte com o aumento da geração de caixa. Acreditamos que o cálculo do *covenant* em 2023 foi mais apertado devido à geração de EBITDA relativamente fraca.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de rating da lochpe. Isto acontece porque a indústria automotiva global está significativamente exposta a riscos

ambientais, uma vez que a eletrificação e a transição para a mobilidade neutra em termos de dióxido de carbono são forças disruptivas que moldarão a indústria.

Na Europa e na América do Norte, as normas regulatórias estão bem avançadas para veículos leves, mas as para veículos pesados serão implementadas a longo prazo. Dada sua relevante exposição em ambas as regiões e ao segmento de veículos leves, a lochpe vem trabalhando em tecnologia de redução de peso para atender às necessidades dos fabricantes de equipamentos originais.

No entanto, a empresa é líder na fabricação de rodas, que é menos vulnerável às pressões regulatórias globais. Além disso, a lochpe está no caminho para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) em 30% até 2025, em relação ao nível de 0,0003900028 toneladas de dióxido de carbono por quilo produzido em 2019, e ser neutra em carbono até 2040.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Ratings de emissão

| | Valor da emissão | Vencimento | Rating de emissão | Rating de recuperação |
|--|------------------|---------------|----------------------|--------------------------|
| lochpe-Maxion S.A. | | | | |
| 11ª emissão de debêntures senior unsecured | R\$ 750 milhões | Abril de 2027 | brAAA | 4(35%) |
| Notas senior unsecured | US\$400 milhões | Maio de 2028 | BB | 3(65%) |

Principais fatores analíticos

- O rating de recuperação das debêntures senior unsecured da lochpe é '4', indicando nossa expectativa de recuperação de 35% para os credores em um cenário hipotético de default. O rating de recuperação das notas senior unsecured da empresa é '3', indicando nossa expectativa de uma recuperação de 65%. A expectativa de recuperação mais alta das senior notes emitidas pela lochpe-Maxion Austria GmbH e Maxion Wheels de México refletem nossa visão de que esta dívida se classificaria acima da dívida no nível da controladora em um cenário de default.
- Avaliamos as perspectivas de recuperação usando um cenário de default simulado, com uma abordagem de avaliação (valuation) de múltiplo de EBITDA.
- Nosso cenário pressupõe um default de pagamento em 2029 devido a uma severa desaceleração econômica global, uma queda acentuada da renda discricionária das famílias e uma maior competição nos mercados onde a lochpe opera, fatores esses que reduziriam seus fluxos de caixa.
- Analisamos as perspectivas de recuperação com base no princípio de continuidade das operações da empresa (going concern) e usamos um múltiplo de 5x para nosso EBITDA de emergência projetado, pois acreditamos que a lochpe provavelmente seria reestruturada em vez de ser liquidada em caso de default, dada sua forte posição entre fornecedores automotivos e suas sólidas operações, que devem gerar fluxos de caixa consistentes.
- Em tal cenário, estimamos que o EBITDA cairia cerca de 40% em relação ao EBITDA projetado para 2024 e não cobriria suficientemente o capex de manutenção e as despesas de juros da empresa, provocando um default no pagamento.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2029

- EBITDA de emergência: R\$ 987 milhões

- Múltiplo de EBITDA: 5x
- Valor de empresa (EV enterprise value) bruto estimado: R\$ 4,9 bilhões
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamento (waterfall)

- EV líquido consolidado após custos administrativos de 5%: R\$ 4,7 bilhões
- EV líquido das subsidiárias da lochpe (aproximadamente 70% do EBITDA): R\$ 3,2 bilhões
- Dívida unsecured das subsidiárias: R\$ 3 bilhões
- EV líquido da lochpe-Maxion (empresa controladora; aproximadamente 30% do EBITDA): R\$ 1,4
 bilhão
- Dívida secured: R\$ 808 milhões (Finame)
- Dívida unsecured: R\$ 2,4 bilhões (empréstimos bancários e debêntures no nível da controladora).
- Expectativas de recuperação das notas senior unsecured: 65% (limite de jurisdição)
- Expectativas de recuperação das debêntures: 35%

Tabela de Classificação de Ratings

| Ratings de Crédito de Emissor | BB/Estável/ | |
|---------------------------------|------------------------|--|
| Escala Nacional Brasil | brAAA/Estável/ | |
| Risco de negócio | Regular | |
| Risco-país | Baixo | |
| Risco da indústria | Moderadamente alto | |
| Posição competitiva | Regular | |
| Risco financeiro | Significativo | |
| Fluxo de caixa/Alavancagem | Significativo | |
| Âncora | bb | |
| Modificadores | | |
| Diversificação/Efeito-portfólio | Neutro (sem impacto) | |
| Estrutura de capital | Neutra (sem impacto) | |
| Liquidez | Adequada (sem impacto) | |
| Política financeira | Neutra (sem impacto) | |
| Administração e governança | Neutra (sem impacto) | |
| Análise de ratings comparáveis | Neutra (sem impacto) | |

^{*}Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais, 8 de junho de 2023.
- Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo, 7 de dezembro de 2016.
- Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições, 20 de janeiro de 2016.
- Metodologia de ratings corporativos, 7 de janeiro de 2024.
- Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas, 7 de janeiro de 2024.
- Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito, 10 de outubro de 2021.
- Critério Geral: Metodologia de rating de grupo, 1 de julho de 2019.
- Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes, 1 de abril de 2019.
- Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais, 16 de dezembro de 2014.
- <u>Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País</u>, 19 de novembro de 2013.
- Metodologia: Risco da indústria, 19 de novembro de 2013.
- Princípios dos ratings de crédito, 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- Definições de Ratings da S&P Global Ratings

| Emissor | Data de atribuição do rating inicial | Data da ação de rating anterior | | |
|------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| lochpe-Maxion S.A. | | | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | | | |
| Escala Nacional Brasil | 27 de março de 2013 | 19 de agosto de 2021 | | |

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite Endorsement of Credit Ratings (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – Credit Rating Agencies). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "Notificações ao Emissor (incluindo Apelações)".

FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos)
- Política de Monitoramento

CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "Potenciais Conflitos de Interesse", disponível em https://www.spglobal.com/ratings/pt.

FAIXA LIMITE DE 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu <u>Formulário de Referência</u>, disponível em <u>https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures</u>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - Presentation of Credit Ratings em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (event-driven) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.



Copyright @ 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.spglobal.com/ratings/pt/

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.